

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 009/2015/REJ/UFG – CONSELHO GESTOR
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2015.

1 Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze às quatorze horas e cinco minutos
2 reuniram-se no auditório maior do Câmpus Jatobá, Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a
3 presidência do Prof. Alessandro Martins, Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, os
4 membros do Conselho Gestor da Regional Jataí: Prof. Américo Nunes da Silveira Neto, Chefe da Unidade
5 Especial de Ciências Agrárias; Cecília Nunes Moreira, Coordenadora de Pesquisa e Inovação; Prof.^a Carolina
6 Ferreira Souza, Subchefe da Unidade Acadêmica Especial de Letras, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
7 Danilo Vieira Oliveira, Representante dos Técnicos Administrativos; Prof. Fernando Paranaíba Filgueira,
8 Vice-Diretor; Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências
9 Exatas e Tecnológicas; Técnica Administrativa Anne Oliveira, Representante do Órgão Suplementar/
10 Biblioteca; Técnica Administrativa Josie Melissa Acelo Agrícola, Representante dos Órgãos Administrativos
11 (Centro de Gestão do Espaço Físico); Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, Coordenador de
12 Administração e Finanças; Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira, Coordenador de Extensão e Cultura; Prof.
13 Ricardo de Mattos Santa Rita, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Biociências; Prof. Rodrigo Paschoal
14 Prado, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde; Prof.^a Rosemara Perpétua Lopes,
15 Representante dos Docentes; Prof.^a Sandra Aparecida Benite Ribeiro, Coordenadora de Graduação da
16 Regional Jataí/UFG; Prof.^a Vera Lúcia Banys, Coordenadora de Pós-Graduação. Representantes com direito
17 a voz: Prof. Carlos Augusto de Oliveira Diniz, representando a ADCAJ (Associação dos Docentes do
18 Câmpus Jataí); Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes, Assessora de Assuntos Interinstitucionais e a Técnica
19 Administrativa Estael de Lima Gonçalves, Assessora de Comunicação. Verificado o “quorum”, o Sr.
20 Presidente declarou abertos os trabalhos: **Primeiro Ponto da Pauta: Informes – Primeiro Informe: Novo**
21 **Curso de Mestrado na Regional Jataí/UFG** – O Presidente disse que esse informe era de suma importância
22 e pediu que a Prof.^a Vera Lúcia Banys, Coordenadora de Pós-graduação da Regional repassasse a
23 informação. A Prof.^a Vera Lúcia Banys disse que há bastante tempo os Cursos de Medicina Veterinária, assim
24 como outros cursos vinham tentando a aprovação de um curso de mestrado para os diversos cursos que estão
25 relacionados com a área animal, continuou sua fala informando que hoje no horário de almoço ela recebeu a
26 notícia da aprovação do curso sem diligência, com o conceito 4 (quatro). O Presidente disse que era uma
27 ótima notícia, falou que a gama de trabalhos que envolvia o Curso de Ciências Biológicas e mais os cursos
28 da área animal, muitos professores e alunos e apesar das dificuldades enfrentadas, eles não pararam no
29 tempo. Disse que a Direção se comprometeu na época da APCN (Apresentação da Proposta para Curso
30 Novo) que também auxiliará neste programa. O Prof. Fernando Paranaíba Filgueira disse que gostaria de
31 fazer um complemento de como estavam o andamento dos programas de pós-graduação, ressaltou que ontem
32 no programa de Ciências Aplicadas à Saúde foi aprovada a entrada de mais quatro professores, disse que
33 com a nova resolução a entrada nos programas seria um fluxo contínuo e que se fosse compatível facilitaria a

34 entrada no programa, complementou dizendo que o docente poderia participar de até três programas de pós-
35 graduação. Disse ainda que a Prof.^a Maria Clorinda Soares Fioravanti (Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação)
36 e o Prof. Dr. José Alexandre Felizola Diniz Filho (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFG)
37 acompanharam de perto as propostas e trabalharam para que todas as propostas fossem aprovadas. Segundo
38 Informe: Reunião do CONSUNI (Conselho Universitário) – O Presidente informou que na última reunião do
39 Conselho Universitário foi aprovado o desmembramento da Unidade Acadêmica Especial de Letras, Ciências
40 Humanas e Sociais Aplicadas da Regional Jataí, formando mais três Unidades Acadêmicas Especiais: a de
41 Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Estudos Geográficos e de Letras e Ciências Humanas, a regional
42 agora passava a ter 8 (oito) Unidades Acadêmicas Especiais. O Presidente prosseguiu com a informação e
43 que foi emitida a resolução e que faltava a portaria das chefias das novas unidades acadêmicas especiais,
44 finalizou dizendo que foi feita uma retificação na resolução de número 21/2014 (vinte e um de dois mil e
45 quatorze). O Presidente informou que nesta reunião foi aprovada a Resolução - CONSUNI Nº 21/2015 que
46 cria o Programa “Qualificar” para incentivo à qualificação de servidores técnico-administrativos em
47 educação da UFG em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Instituição. Foi aprovada também a
48 prorrogação da validade do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) por mais 2 (dois) anos, devido à
49 necessidade de reestruturação por parte da reitoria e CONSUNI (Conselho Universitário). O Presidente
50 prosseguiu com o informe dizendo que foi discutido também o orçamento para 2016 (dois mil e dezesseis),
51 conforme consta no memorando circular 011/2015/PROAD/UFG houve o corte no capital e custeio e a
52 proposta já estava na pauta e será apresentada na reunião dos três conselhos e conselho de curadores, disse
53 que os chefes das unidades acadêmicas especiais receberam cópias dessa proposta. Ainda sobre a reunião do
54 CONSUNI (Conselho Universitário) o Presidente disse que foi apresentada a minuta da resolução para os
55 Conselhos Gestores e que devido ter recebido a minuta com um curto prazo de tempo, insuficiente para
56 divulgação aos pares e recebimento de observações, como conselheiro ele pediu vistas da resolução em
57 seguida a resolução foi encaminhada para os conselheiros da Regional Jataí em 1º (primeiro) de dezembro. O
58 Presidente disse que gostaria de saber se algum conselheiro tinha alguma sugestão, disse que não entrou em
59 ponto de pauta, mas que ele solicitava essa inserção devido à proximidade da reunião do CONSUNI
60 (Conselho Universitário). Após algumas discussões o Presidente disse que solicitaria um tempo maior ao
61 Conselho Universitário, caso ele precisasse apresentar, pois a resolução não estava na pauta da próxima
62 reunião. Disse que ficaria aberto para o envio de observações via *e-mail*. A Prof.^a Carolina Ferreira Souza
63 disse que gostaria de fazer um informe sobre o desmembramento da Unidade Acadêmica Especial de Letras,
64 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, informou que ela será a chefe da Unidade Acadêmica Especial de
65 Ciências Sociais Aplicadas e o Prof. Carlos Augusto de Oliveira Diniz será o subchefe; A Unidade
66 Acadêmica Especial de Educação terá como Chefe a Prof.^a Suely Lima de Assis Pinto e Subchefe o Prof. Ari
67 Raimann; A Unidade Acadêmica Especial de Estudos Geográficos terá como Chefe o Prof. William Ferreira
68 da Silva e ainda definiriam o subchefe. A professora sugeriu que conforme previsto na resolução 21 (vinte e
69 um) em seu Artigo 5º (quinto): “Sem prejuízo do disposto no Art. 2º desta Resolução, as novas Unidades
70 Acadêmicas Especiais estarão obrigadas, enquanto necessário, a complementar, mutuamente, os serviços
71 auxiliares, a fim de que não haja prejuízos ao funcionamento dos cursos e pesquisas sob suas

72 responsabilidades.” A professora disse que de acordo com a resolução as estruturas devem ser mantidas em
73 período de transição e solicitou que até que sejam emitidas as portarias que os novos chefes e subchefes
74 sejam convidados para todas as reuniões. O Presidente informou que o convite foi feito aos chefes indicados
75 e informados à direção. **Segundo Ponto da Pauta: Aprovação das Atas: 12/11/2015** (reunião
76 extraordinária), **13/11/2015 (reunião extraordinária)** – O Presidente procedeu com a apreciação das
77 atas, primeiro a ata do dia 12/11/2015 (reunião extraordinária), em apreciação a Prof.^a Carolina Ferreira
78 Souza solicitou algumas correções: às linhas de número 52 (cinquenta e dois), onde se escreveu SISU,
79 que seja escrito SESU; às linhas de número 67 (sessenta e sete) na fala do Prof. Américo Nunes da
80 Silveira Neto, onde se escreveu significante, que seja escrito significativo. O Presidente questionou ao
81 Prof. Américo Nunes da Silveira Neto se poderia alterar a fala dele, o professor concordou. Em
82 apreciação a ata do dia 13/11/2015 (reunião extraordinária), a Prof.^a Carolina Ferreira Souza solicitou
83 algumas correções: às linhas de número 33 (trinta e três) a professora solicitou acrescentar que foi dito
84 que foi realizado uma consulta por e-mail ao colegiado e que o nome que ganhou foi Universidade
85 Federal do Sudoeste Goiano; às linhas de número 48 (quarenta e oito) que constasse que ela mencionou
86 que Prof.^a Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago, quando Assessora de Comunicação fazia a época
87 da Prof.^a Silvia Correa Santos a divulgação de um extrato da ata. O Presidente disse que à época era
88 feito um resumo dos informes da reunião, não da ata; às linhas de número 53 (cinquenta e três) foi uma
89 abstenção com declaração de voto da Prof.^a Carolina Ferreira Souza. Após apreciação das atas e
90 discussão, com as devidas correções as atas foram aprovadas com o registro de 12 (doze) votos
91 favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Terceiro Ponto da Pauta: Realocação de Servidores Técnico**
92 **Administrativos da Regional Jataí, visando contribuir com a Estruturação Administrativa das**
93 **Chefias das Unidades Acadêmicas Especiais, relatado pelo Presidente do Conselho Gestor,** o
94 Presidente iniciou o relato expondo que a estruturação a regional passava agora por uma situação que estava
95 vivenciando o novo estatuto da universidade e a reestruturação em termos de unidades acadêmicas especiais,
96 conforme colocava o estatuto tinha a questão da função gratificada CD (cargo de direção) e assim que essa
97 gestão iniciou seus trabalhos em 22/10 (vinte e dois de outubro) iniciou-se o trabalho de fortalecimento das
98 bases, pois agora eram oito unidades acadêmicas especiais, com base nisso e visando que essas unidades
99 acadêmicas especiais tivessem a secretaria administrativa, foi feita uma avaliação quanto ao pessoal,
100 servidores técnicos administrativos federais. O Presidente informou que foi promovido um estudo quanto às
101 alocações dos servidores e diante do reduzido número que a regional tem, não contemplava a necessidade e
102 tinha a questão das terceirizações, disse que sabia que os terceirizados auxiliavam muito nesses trabalhos.
103 Em seguida ele prosseguiu falando sobre o paralelismo com as coordenações de Goiânia, conforme constava
104 na resolução 21/2014 (vinte e um de dois mil e quatorze) e criando esse paralelo, hoje tinha um papel
105 fundamental e importante, mas que agora se aglutinava nessas unidades acadêmicas especiais, então foi feito
106 um estudo de como se encontravam os técnicos administrativos na instituição e chegou a conclusão que para
107 tornar o trabalho das unidades acadêmicas especiais era necessário conseguir mais técnicos administrativos
108 junto a administração central ou realocar servidores para acompanhar os chefes e subchefes que tinham que
109 ser assessorado por um secretário administrativo. Comentou que foram realizadas discussões com o Prof.

110 Geci José Pereira da Silva e com o Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral colocando a importância e
111 necessidade das unidades acadêmicas especiais, porém não se obteve disponibilidade positiva de códigos de
112 vagas para suprir essa necessidade e chegou-se essa proposta de realocação que já foi aberta a discussão com
113 os chefes de unidades acadêmicas especiais, coordenadores de cursos e também com os técnicos
114 administrativos. Disse que para a Direção a situação estava sendo difícil, pois isso gerava um desgaste para a
115 Direção e que se pudesse escolher nesse momento, então não mexeria com isso, mas diante da necessidade
116 de exercer o estatuto, apesar de muitos não concordarem, mas não estava sendo agradável tratar desse
117 assunto dessa forma. Falou que as coordenações receberão funcionários terceirizados para atendimento,
118 muitos cursos já tinham esses funcionários à disposição. Disse que na época do Prof. Wagner Gouvêa dos
119 Santos conseguiram alterar a função dos terceirizados para encarregados de departamento, para que os
120 mesmos pudessem desenvolver o trabalho de secretaria. Falou que o melhor seria conseguir o quantitativo
121 suficiente de Técnicos Administrativos e em discussões a Direção vinha trabalhando isso com os cursos e a
122 intenção não era de deixar essa vacância, essa era uma proposta feita dentro de um estudo prévio e que trazia
123 para os conselheiros contribuírem e auxiliarem na decisão de fazer isso ou não. Expôs que foi feito o
124 levantamento e que recebeu o documento da Unidade Acadêmica Especial de Letras, Ciências Humanas e
125 Sociais Aplicadas e que responderá todo o documento, comentou que fez parte de um GT (Grupo de
126 Trabalho) em Goiânia onde foi feito o estudo da necessidade de técnicos administrativos e o documento foi
127 encaminhado à reitoria e também ao MEC (Ministério da Educação). Falou que a Regional Jataí precisaria de
128 uma média de 118 (cento e dezoito) técnicos administrativos, isso sem considerar os laboratórios, pois os
129 chefes ainda estavam fazendo esse estudo. Disse que queria escutar os conselheiros. O Prof. Giovanni
130 Cavichioli Petrucelli disse que foi feita uma reunião hoje com o colegiado de exatas e o que foi decidido foi
131 que apoiariam essa decisão, mas lembrando do acordo da conversa de alguns coordenadores e chefes em
132 reunião realizada hoje pela manhã, e deixando clara a necessidade em formalização por meio de memorando,
133 registrando em ata e o compromisso de uma futura reposição a essas coordenações, assim que chegassem os
134 códigos de vagas, disse que haverá o apoio a reestruturação de acordo com o compromisso assumido dessa
135 reposição. Disse que um dos cursos mais atingidos nessa situação foi o Curso de Química que tinha uma
136 vaga do REUNI (Programa de Reestruturação das Universidades), vaga que foi destinada para a
137 Coordenação de Pós-Graduação, disse que tudo foi conversado com ele com antecedência, com anuência.
138 Disse que como chefe de uma unidade acadêmica especial não poderia tomar uma postura de que a vaga
139 fosse para a Química ou não, mas tinha que trabalhar pelos cursos de sua unidade, disse que não achava justo
140 um curso ter técnico e outro não ter, disse que falou na reunião com o Curso de Química que não poderia
141 tomar uma postura de dizer que tem que liberar ou não, ou que a Química tinha que ter e a Matemática não,
142 disse gostaria de que o documento saísse nesse sentido. Falou ainda da questão da emancipação e disse que a
143 unidade acadêmica especial de exatas tinha essa posição, que não foi fácil e do ponto de vista dos
144 coordenadores será difícil, mas era o ponto de vista da instituição como o tempo o peso das coordenações
145 deverá diminuir, mas eles tinham que ter esses técnicos administrativos. A Prof.^a Carolina Ferreira Souza
146 disse que a Unidade Acadêmica Especial de Letras, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas decidiu
147 contrariamente a essa decisão e o motivo era que apesar de estar previsto no estatuto o CONSUNI (Conselho

148 Universitário) aprovou o estatuto, então Goiânia, a administração central teria que dar um jeito de fazer essa
149 reposição de técnicos, pois já havia essa previsão no estatuto. E a partir disso a administração central tinha
150 que resolver. Disse que ficou sabendo que em algum momento alguns técnicos foram cedidos para Goiânia,
151 então precisava fazer um levantamento de onde eles são e pedir de volta esses técnicos administrativos.
152 Falou que retirar das coordenações e repassar para as chefias estava criando um mal estar terrível entre todos
153 então discordava disso. Disse que foi dito que serão retiradas algumas atividades e que estas passarão para a
154 chefia, mas a carga de atividades da coordenação era imensa e pensava que tinha que abrir concurso e ir atrás
155 de vagas e que a Unidade Acadêmica Especial de Letras, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas se
156 posicionará contrária, mas a coordenação era tão importante quanto, reaver esses técnicos de Goiânia seria
157 uma opção e não abrir mão dos que já tinha. O Presidente disse que foi discutido ainda hoje sobre essa
158 realocação de técnicos para Goiânia e a única técnica que está nesta situação é a Cássia Duarte, Contadora,
159 lotada hoje na PROAD (Pró-reitoria de administração e finanças), essa servidora foi cedida para Goiânia e a
160 contrapartida na época que a Regional recebeu foi a vinda de um motorista que à época recebia o pagamento
161 pela FUNAPE (Fundação de Apoio a Pesquisa) e isso foi aprovado no Conselho Diretor de Jataí da época,
162 com certidão de ata. Quanto aos funcionários terceirizados, disse que nunca desmereceu eles e que tinha
163 funcionários terceirizados que se pudessem ser transformados em efetivos, seriam transformados na hora.
164 Disse que a universidade tinha o compromisso da qualificação, no caso dos funcionários que estavam nas
165 unidades acadêmicas especiais, estavam discutindo o pouco que se tinha se tivesse dividindo o quantitativo
166 seria diferente e no caso dos terceirizados nas chefias, havia a questão do fornecimento de senhas. Falou que
167 concordava que a universidade tinha que fornecer o pessoal sim, mas não tinha esse pessoal. Falou sobre as
168 avaliadoras do MEC (Ministério da Educação) que acompanham o curso de medicina, disse que queriam o
169 curso aqui sim, mas precisava desse aporte para a instituição que tinha 35 (trinta e cinco) anos, comentou que
170 escutou de uma inspetora que tinham que deixar os quatro técnicos à disposição do curso, sentados.
171 Lembrou-se de quando houve a inspeção do hospital veterinário, da necessidade de funcionários e que se
172 hoje a Prefeitura tirar os funcionários do hospital ele fechava. Falou que estavam em uma situação em que as
173 chefias precisavam ter um servidor, o terceirizado poderia fazer sim, mas o chefe terá que delegar isso. O
174 Prof. Rodrigo Paschoal Prado disse que a Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde terá uma
175 reunião amanhã, mas que já consultou os pares e gostaria de expor que o colegiado entendeu a questão da
176 Direção querer solucionar o problema, porém, não dessa forma, agradeceu a abertura da discussão, disse que
177 era importante que todos tivessem envolvidos, mas o impacto na área da saúde era grande, então sua votação
178 será contrária a essas realocações, apesar de estar na chefia e perceber que a cada dia percebe a alteração da
179 demanda de trabalho, necessidade de registro no sistema e antes como a chefia ainda não estava totalmente
180 em funcionamento, então isso não ficava visível. Disse que a Direção estava tentando fazer algo diferente
181 para resolver o problema, mas a unidade estava sendo muito impactada. Prosseguiu sua fala dizendo que o
182 estatuto não aconteceu da noite para o dia, então já deveriam ter essa previsão ou ter ações nesse sentido
183 como ocorreu tudo de maneira rápida a Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde concordava que
184 essa era uma questão para a reitoria resolver, mas estavam visualizando a ação da direção em tentar resolver.
185 A Prof.^a Vera Lúcia Banys disse que estavam falando em condições ideais, não que os terceirizados não

186 tivessem competência, pois eles tinham, mas era a situação que era instável pois ocorria muita rotatividade
187 de funcionários. Falou que assumiu a Coordenação de Pós-Graduação e que estava com uma secretaria que
188 começou agora, comentou que se ela tivesse que deixar sua senha com alguém ela não se sentiria à vontade.
189 Prosseguiu dizendo que qualquer um que conhecesse a Cássia Duarte acharia uma perda a ida dela para
190 Goiânia, mas tinham que fazer o melhor agora e pensar no que poderá ser feito daqui para frente. Finalizou
191 sua fala informando que foi divulgado um memorando pela Coordenação de Pós-graduação o memorando
192 número 08/2015 (oito de dois mil e quinze) e muitas atividades que os coordenadores de cursos estavam
193 fazendo, não precisavam fazer, pois eram atribuições das chefias. O Prof. Carlos Augusto de Oliveira Diniz
194 disse que apesar de novo ele já tinha um histórico na universidade pública, o Presidente não estava sozinho, a
195 luta era da regional. Disse que nessa busca de estruturação das unidades acadêmicas especiais que era criada
196 e estruturada pela universidade pública, para ficar ruim teriam que ter oito técnicos administrativos para
197 essas unidades, uma coisa era ceder um técnico quando chegasse um novo, mas a realocação gerará impactos
198 e o caos instaurará administrativamente. Falou que o Presidente não precisava se desgastar e assumir a
199 responsabilidade da reitoria, em seguida questionou se esse modelo tinha legalidade e qual o fundamento
200 jurídico dentro do estatuto que amparava essa realocação, o professor finalizou sua fala repetindo que o
201 Presidente não estava sozinho. O Presidente disse que a proposta não era a retirada imediata do técnico e
202 alocação do terceirizado e a questão de fixação também não era garantida, citou o caso do Curso de Química
203 que ficou sem a técnica por mais de um ano, pois, tem a saída de técnicos por interesse particular, mas a
204 recomposição hoje internamente não existia, ou alguém assumia as funções ou um funcionário terceirizado.
205 Disse que no caso do Curso de Química saiu uma vaga para redistribuição, mas isso demorou. O Curso de
206 Engenharia Florestal tinha uma técnica que saiu em licença para acompanhamento de cônjuge. Disse que a
207 regional não tinha departamento jurídico e que já fez contatos com a reitoria e o Procurador-Chefe, mas que
208 não tinham vagas, falou que as leis que ele estudava eram as leis físicas e a base era a organização estrutural
209 da instituição, era uma questão de tomada de decisão, ou fazia, ou deixava de fazer por não ter condições.
210 Prosseguiu dizendo que desde 2006 (dois mil e seis) ele optou por fazer, comentou que foi o primeiro
211 coordenador do Curso de Física e sua sala era a biblioteca, disse que teve chances em outros lugares, mas ele
212 fez a opção por não e foi nessa constituição de trabalho até chegar como gestor, disse que em seu discurso de
213 posse ele disse que trabalharia pelos interesses da instituição, para descentralizar, dar autonomia, como
214 ocorria com a distribuição financeira, disse que sabia que precisava de pessoal, estavam pedindo isso, mas
215 não tinha pessoal suficiente, então pensou em fazer com o que se tem, talvez esteja errado. Disse que tinha
216 que ser político e se pleiteava uma emancipação era porque tinha a base. Quanto a base jurídica, era a
217 questão da necessidade institucional, essa era a situação que se encontravam. Comentou sobre uma reunião
218 do CONSUNI (Conselho Universitário) que discutiu uma CD (gratificação de cargo de direção) para
219 Aparecida de Goiânia, falou que isso desgastava com os colegas, como por exemplo, trazer esse assunto em
220 uma reunião de final de ano, a última reunião do Conselho Gestor, então ele solicitava aos conselheiros que o
221 auxiliassem nisso. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse que ouvindo todos ele entendia a posição de
222 todos e que sabia o que era perder um técnico, pois no início da gestão do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos
223 eles perderam a secretária do curso, mas a ideia era ajudar. Disse que tinha dificuldades, sofria com os

224 procedimentos, que atendia 39 (trinta e nove) alunos por período, manhã e tarde, as atribuições eram tantas
225 que ele confiava ao secretário do curso, a sua senha. Comentou que estava sem férias há 3 (três) anos.
226 Finalizou sua fala dizendo que tinha que haver um meio termo. A Prof.^a Carolina Ferreira Souza disse que
227 concordava plenamente com a maioria das falas e disse que tinham que lutar por um ideal sim, pois a criação
228 da estrutura não foi surpresa, e na verdade não se discutiu o estatuto em Jataí, então não tinham ciência da
229 situação, pensando a médio e longo prazo, pensando em um projeto de universidade e se esse processo
230 demorar de um a quatro anos? Questionou ainda se nesta realocação os terceirizados seriam realocados ou
231 contratados? Pois, se forem contratados isso gerará um impacto maior e tinham que pensar se poderiam
232 assumir esse compromisso, falou sobre o atraso dos salários dos terceirizados e que talvez pudesse criar uma
233 situação ainda pior. O Presidente disse que todos sabiam o quanto custava e que será feita uma redistribuição
234 dos terceirizados alocados nas chefias, para as coordenações e a contratação que ocorrerá será devido a
235 vacância. O Presidente continuou dizendo que a Direção tinha apenas um técnico federal que fazia o trabalho
236 e que cedeu uma funcionária terceirizada para a unidade acadêmica especial de ciências exatas. A Assessoria
237 de comunicação trabalhava com um bolsista e uma funcionária cedida pela Prefeitura. Comentou que na
238 situação de hoje se perdessem os terceirizados a instituição não funcionaria. Complementou dizendo que
239 tinha duas vacâncias nas vagas dos terceirizados e as contratações seriam essas. O Prof. Américo Nunes da
240 Silveira Neto disse que achava que a Direção estava certa em ver os problemas de frente, não tinham o ideal,
241 pois isso era quase impossível, mas o que era possível? Talvez desenvolver várias ações, era uma situação
242 que tinha que ser resolvida, realmente havia uma demanda das chefias, falou sobre a importância do processo
243 de informatização e o que poderia ser feito para as oito unidades acadêmicas especiais de Jataí, para que
244 tenham suas CDs (gratificações por cargo de direção) para que possam ser realmente unidades. Falou que no
245 processo de gestão tinha que tomar outras ações e que a Direção não estava sozinha, esse era um conselho de
246 gestores e essas decisões eram estratégicas, então não tinham que pensar somente na unidade, as decisões
247 estratégicas tinha que entrar em um acordo, então a Direção podia contar com o Conselho Gestor. O Prof.
248 Fernando Paranaíba Filgueira disse que concordava com a fala do Prof. Américo Nunes da Silveira e
249 entendia que como Conselho Gestor contribuiria para que a administração fosse mais efetiva possível, disse
250 que em sua função de Vice-diretor estava acompanhando a situação e estava em um curso mais afetado com
251 essa redistribuição, eram 6 (seis) cursos de 25 (vinte e cinco), então dizer que esses seis vão parar? Porque os
252 outros não pararam ainda? Falou das dificuldades de trabalhar e comentou que os que estavam aqui à frente
253 das discussões eram sempre os mesmos, ocorriam diversas situações em que questionava se tinha que parar?
254 Disse que não era por aí, tinha que tentar arrumar uma forma de readequar a situação que não era das
255 melhores. Falou de situações de alguns que não produziam, mas tinham o mesmo salário de quem produzia.
256 Finalizou dizendo que se desse tempo hoje discutiriam a alocação de professores nos gabinetes, o ideal era
257 que fossem dois professores por gabinete, mas serão três, disse que essas situações levavam à reflexões.
258 Diante da situação da realocação de 5 (cinco) servidores, talvez não precisasse de tantas discussões e que
259 haviam situações que enfrentavam desgastes. A Prof.^a Carolina Ferreira Souza falou que gostaria de dizer que
260 ela não concordava com a fala do Prof. Américo Nunes da Silveira Neto, disse que eles estavam aqui apenas
261 representando as unidades, disse que ela foi eleita e que as coordenações eram cargos de confiança da

262 Direção, continuou dizendo que não gostava dessa configuração do Conselho gestor e que não mudará de
263 opinião e por isso tinham os encaminhamentos e votação. Em seguida a professora sugeriu, disse que não
264 sabia se era viável, mas pensando na possibilidade de respeitar as unidades que decidiram trocar ou não
265 trocar. Cada unidade recebesse um técnico administrativo se sua unidade, disse que era uma proposição
266 intermediária em uma decisão pró-tempore. O Presidente disse que essa proposição foi estudada, mas tinha
267 unidades acadêmicas especiais que não tinham vaga. O Presidente questionou se havia algum outro
268 encaminhamento? Em votação a Realocação de Servidores Técnico Administrativos da Regional Jataí,
269 visando contribuir com a Estruturação Administrativa das Chefias das Unidades Acadêmicas Especiais,
270 foi aprovada com o registro de 11 (onze) votos favoráveis; 02 (dois) votos contrários, declarados: um
271 voto contrário da Prof.^a Carolina Ferreira Souza, Subchefe da Unidade Acadêmica Especial de Letras,
272 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e um voto contrário do Prof. Rodrigo Paschoal Prado, Chefe da
273 Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde, foi registrada também 1 (uma) abstenção. O Prof.
274 Américo Nunes da Silveira Neto solicitou que a diferença desses técnicos fosse trabalhada e que fosse
275 enviado um documento sobre o que foi discutido. O Presidente disse que era importante complementar
276 com as necessidades das coordenações. **Quarto Ponto da Pauta: Apresentação do estudo de**
277 **distribuição de gabinetes de professores do Câmpus Jatobá da Regional Jataí/UFG**, relatado pelo
278 Prof. Fernando Paranaíba Filgueira, o relator iniciou dizendo que para realização desse estudo ele conversou
279 com alguns chefes e coordenadores de cursos e em seguida procedeu com a distribuição dos cursos por
280 unidades, foram considerados concursos em andamento e também a situação de cursos como o de
281 Fisioterapia e Medicina Veterinária que tinham substitutos que não substituíam outro professor. Em seguida o
282 relator fez uma apresentação da proposta de distribuição dos gabinetes de professores efetivos do Câmpus
283 Jatobá: gabinetes de professores I e gabinetes de professores II. Distribuição dos Cursos por Unidade
284 Acadêmica Especial: Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde: Curso de Biomedicina, com 11
285 (onze) professores; Curso de Enfermagem, com 18 (dezoito) professores; Curso de Fisioterapia, com 14
286 (quatorze) Professores, sendo que 5 (cinco) são substitutos que não substituem outro professor; Curso de
287 Educação Física, com 18 (dezoito) professores; Curso de Medicina, com 44 (quarenta e quatro) professores,
288 sendo que 16 (dezesesseis) são DE (Dedicação Exclusiva). Unidade Acadêmica Especial de Biociências: Curso
289 de Ciências Biológicas com 31 (trinta e um) professores. Unidade Acadêmica Especial de Ciências Exatas:
290 Curso de Química, com 16 (dezesesseis) professores; Curso de Matemática, com 13 (treze) professores; Curso
291 de Ciências da Computação com 11 (onze) professores; Curso de Física, com 10 (dez) professores. Unidade
292 Acadêmica Especial de Ciências Agrárias: Curso de Agronomia, com 18 (dezoito) professores; Curso de
293 Medicina Veterinária, com 20 (vinte) professores, desses 2 (dois) são substitutos que não substituem outro
294 professor. Curso de Zootecnia, com 11 (onze) professores; Curso de Engenharia Florestal, com 09 (nove)
295 professores. Unidade Acadêmica Especial de Humanas e Letras: Curso de História, com 08 (oito)
296 professores; Curso de Letras, com 14 (quatorze) professores; Curso de Psicologia, com 15 (quinze)
297 professores. Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas: Curso de Direito, com 16
298 (dezesesseis) professores; Unidade Acadêmica Especial de Estudos Geográficos: Curso de Geografia, com 13
299 (treze) professores; Unidade Acadêmica Especial de Educação: Curso de Pedagogia, com 27 (vinte e sete)

300 professores. Em seguida o relator apresentou a ocupação atual de professores por curso, nos prédios: GAB I
301 – Gabinetes de Professores I; GAB II (ter) – Gabinetes de Professores II (térreo) e GAB II (ps) – Gabinetes
302 de Professores II (piso superior). Curso de Biomedicina com 11 (onze) docentes efetivos. Ocupação atual:
303 Gabinetes de Professores II (térreo). Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: Manter; Curso
304 de Enfermagem com 18 (dezoito) docentes efetivos. Ocupação atual: Gabinetes de Professores II (térreo).
305 Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: Manter; Curso de Fisioterapia com 14 (quatorze)
306 docentes efetivos. Ocupação atual: Sala de aula. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais:
307 Gabinetes de Professores II (térreo); Curso de Educação Física: 18 (dezoito) docentes efetivos. Ocupação
308 atual: Gabinetes de Professores I. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: Gabinetes de
309 Professores I (mais espaço); Curso de Medicina: 16 (dezesesseis) professores, apenas DE (Dedicação
310 Exclusiva); 28 (vinte e oito) professores 20h (vinte horas) em 01 sala. Ocupação atual no Gabinete de
311 Professores II (térreo): dois professores e prédio de Anatomia: dois professores. Sem sala 12 (doze)
312 professores. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: Gabinetes de Professores I (mais
313 espaço); Curso de Ciências Biológicas: 31 (trinta e um) professores. Ocupação atual: Gabinetes de
314 Professores I – 13 (treze) professores, Laboratórios e outros locais 18 (dezoito) professores. Proposta da
315 Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: Gabinetes de Professores I (mais espaço); Curso de Química: 16
316 (dezesesseis) professores. Ocupação atual: Gabinetes de Professores I. Proposta da Direção e Unidades
317 Acadêmicas Especiais: Gabinetes de Professores II (piso superior); Curso de Matemática: 13 (treze)
318 professores. Ocupação atual: Gabinetes de Professores I. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas
319 Especiais: Gabinetes de Professores II (piso superior); Curso de Ciência da Computação: 11 (onze)
320 professores. Ocupação atual: Gabinetes de Professores I. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas
321 Especiais: Gabinetes de Professores II (piso superior); Curso de Física: 10 (dez) professores. Ocupação atual:
322 Prédio de Exatas. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: manter. Curso de Agronomia; 18
323 (dezoito) professores. Ocupação atual: Laboratórios e Gabinetes de Professores I. Proposta da Direção e
324 Unidades Acadêmicas Especiais: manter Laboratórios e Gabinetes de Professores I e mais espaço nos
325 Gabinetes de Professores I; Curso de Medicina Veterinária: 20 (vinte) professores. Ocupação atual: quatro
326 professores nos Gabinetes de Professores I e 09 (nove) professores sem salas. Proposta da Direção e
327 Unidades Acadêmicas Especiais: mais espaço nos Gabinetes de Professores I; Curso de Zootecnia: 11 (onze)
328 professores. Ocupação atual: Gabinetes de Professores II térreo. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas
329 Especiais: manter. Curso de Engenharia Florestal: 09 (nove) professores. Ocupação atual: Prédio de
330 Engenharia Florestal. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: manter. Curso de História: 08
331 (oito) professores. Ocupação atual: Gabinetes de Professores II térreo. Proposta da Direção e Unidades
332 Acadêmicas Especiais: manter. Curso de Letras: 14 (quatorze) professores. Ocupação atual: Gabinetes de
333 Professores II térreo. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: mais 02 (dois) gabinetes nos
334 Gabinetes de Professores II térreo. Curso de Psicologia: 15 (quinze) professores. Ocupação atual: Gabinetes
335 de Professores II térreo. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: mais 02 (dois) gabinetes nos
336 Gabinetes de Professores II térreo. Curso de Direito: 16 (dezesesseis) professores. Ocupação atual: Prédio do
337 Curso de Direito. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: manter. Curso de Geografia: 13

338 (treze) professores. Ocupação atual: Unidade Riachuelo. Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas
339 Especiais: manter. Curso de Pedagogia: 27 (vinte e sete) professores. Ocupação atual: Unidade Riachuelo.
340 Proposta da Direção e Unidades Acadêmicas Especiais: manter. Desta forma os gabinetes ficarão divididos
341 para os cursos, conforme segue: Curso de Biomedicina com 04 (quatro) gabinetes nos Gabinetes de
342 Professores II – térreo; Curso de Enfermagem com 06 (seis) gabinetes nos Gabinetes de Professores II –
343 térreo; Curso de Fisioterapia com 05 (cinco) gabinetes nos Gabinetes de Professores II – piso superior; Curso
344 de Educação Física 07 (sete) salas nos Gabinetes de Professores I; Curso de Medicina 02 (duas) salas nos
345 Gabinetes de Professores I e 02 (dois) gabinetes nos Gabinetes de Professores II – piso superior; Curso de
346 Ciências Biológicas 05 (cinco) salas nos Gabinetes de Professores I; Curso de Química 06 (seis) gabinetes
347 nos Gabinetes de Professores II – piso superior; Curso de Matemática 05 (cinco) gabinetes nos Gabinetes de
348 Professores II – piso superior; Curso de Ciência da Computação 04 (quatro) gabinetes nos Gabinetes de
349 Professores II – piso superior; Curso de Física, mantêm no prédio de exatas; Curso de Agronomia 02 (duas)
350 salas nos Gabinetes de Professores I; Curso de Medicina Veterinária 05 (cinco) salas nos Gabinetes de
351 Professores I; Curso de Zootecnia 04 (quatro) gabinetes, nos gabinetes nos Gabinetes de Professores II.
352 Curso de Engenharia Florestal, mantêm no prédio do curso; Curso de História 02 (dois) gabinetes, nos
353 gabinetes nos Gabinetes de Professores II; Curso de Letras 05 (cinco) gabinetes, nos gabinetes nos Gabinetes
354 de Professores II; Curso de Psicologia 05 (cinco) gabinetes, nos gabinetes nos Gabinetes de Professores II;
355 Curso de Direito, mantêm no Prédio do Curso de Direito; Curso de Geografia, mantêm na Unidade
356 Riachuelo; Curso de Pedagogia, mantêm na Unidade Riachuelo. Em seguida o relator apresentou os mapas
357 dos gabinetes de professores e as respectivas alocações. Finalizou a apresentação expondo a relação
358 docente/gabinete: Gabinete I, com 54 (cinquenta e quatro) docentes, 21 (vinte e uma) salas, algumas salas
359 eram para dois docentes, totalizando uma média de 2,57 (dois, cinquenta e sete) docentes por gabinete.
360 Gabinete II, com 140 (cento e quarenta) docentes, 50 (cinquenta) salas, algumas salas eram para dois
361 docentes, totalizando uma média de 2,80 (dois, oitenta) docente por gabinetes. Sendo a totalização geral
362 desses números: 194 (cento e noventa e quatro) professores, 71 (setenta e uma) salas e média de ocupação
363 2,73 (dois, setenta e três) docente por gabinete. O relator disse que se chegou a esse número, que a princípio
364 começou a trabalhar com 2 (dois) professores por gabinete, mas não foi possível manter essa quantidade.
365 Disse que estavam realizando um estudo da disponibilidade de ramais para os gabinetes, estavam tentando
366 conseguir, pelo menos, um ramal. A Prof.^a Vera Lúcia Banys disse que algumas coordenações estavam junto
367 com o Curso de Zootecnia. O Prof. Fernando Paranaíba Filgueira respondeu que sim, mas que
368 permaneceriam lá. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse que gostaria de saber sobre a organização da
369 sala 7 (sete), para onde irá. Disse ainda que os gabinetes novos tinham toda a parte de ar-condicionado e na
370 parte inferior não tinha isso. Questionou se havia um planejamento para adequação. O Prof. Fernando
371 Paranaíba Filgueira respondeu que quanto a sala, dois professores irão para outra sala. Disse que quanto ao
372 ar-condicionado foi feito um reparo na parte elétrica e passou para o Presidente para mais explicações. O
373 Presidente disse que a questão do ar-condicionado a demanda hoje era grande e que na previsão dos
374 gabinetes não tinha ar-condicionado, assim como nas centrais de aulas que não tinha sequer a fiação.
375 Continuou dizendo que estavam aguardando que o financeiro fosse efetivado para que pudessem fazer essa

376 instalação, então dentro desse planejamento tinham que trabalhar de forma conjunta, a Direção e Unidades
377 para que isso se efetivasse, outra questão era a arborização, mas isso demanda mais tempo até que as árvores
378 crescessem. O Prof. Fernando Paranaíba Filgueira disse que foram apresentados os números e que tentou
379 consultar o máximo de coordenadores de cursos. A Prof.^a Carolina Ferreira Souza fez a observação de que o
380 caso do Curso de Medicina era o mesmo do Curso de Pedagogia, alguns professores davam aulas aqui e
381 estavam sem gabinetes, então ela pediu uma atenção especial ao Curso de Pedagogia. O Prof. Fernando
382 Paranaíba Filgueira falou que a Prof.^a Cristiane Souza Borzuk havia repassado essa necessidade, disse que
383 conversou com ela hoje e como tinha um gabinete vazio poderia tentar resolver a questão. A Prof.^a Rosemara
384 Perpétua Lopes disse que ainda havia o caso de professores que utilizavam a Riachuelo, mas não tinham ar-
385 condicionado, disse que a queixa era ter condições de permanecer na sala, falou que já solicitou divisórias,
386 mas que não tinha. O Prof. Américo Nunes da Silveira Neto pediu para que começasse a pensar para o futuro
387 que essa concepção de um prédio para mais de 180 (cento e oitenta) professores. Que pensasse em prédios
388 menores para gabinetes e que esse prédio no futuro fosse utilizado para outros fins. O Presidente disse que
389 em 2011 (dois mil e onze) quando da gestão do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos o prédio já estava licitado e
390 que ele também pensou na questão da distribuição. Disse que empenhou para que o Curso de Direito tivesse
391 seus gabinetes no prédio e disse que a área de exatas já vislumbrava isso, considerando a possibilidade
392 dessas coordenações ficarem próximas de suas atividades de trabalho. Em seguida o Presidente disse que a
393 proposta era a aprovação do estudo feito para distribuição dos gabinetes, com base no estudo realizado pelo
394 Prof. Fernando Paranaíba Filgueira. Em votação a proposta foi aprovada com o registro de 13 (treze) votos
395 favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Quinto Ponto da Pauta:** Apresentação das sugestões de subcomissões
396 para estudo do modelo da estrutura da nova universidade — Emancipação da Regional Jataí, relatado pelo
397 Presidente do Conselho Gestor. O Presidente disse que estava há 10 (dez) minutos para finalizar a reunião e
398 que havia uma necessidade de uma discussão mais ampla, então ele disse que consultava os conselheiros se
399 dariam continuidade à discussão, com um tempo maior ou se levava a discussão para a primeira ou segunda
400 reunião de 2016 (dois mil e dezesseis), para uma discussão maior. Disse que dada a situação atual, não
401 aconteceu a visita da Presidente, nem o MEC (Ministério da Educação) marcou a reunião solicitada. As
402 informações repassadas pelo Reitor eram de que o Governo estava preocupado com outras ações. Disse que
403 com base nos encaminhamentos da última reunião tinha que nomear essas comissões. Então ele consultou ao
404 conselho se seria prudente levar essa discussão mais adiante ou se faziam agora. O Prof. Giovanni Cavichioli
405 Petrucelli disse que particularmente não gostava que levassem as comissões assim, mas que nesse momento
406 provavelmente não sobrá ninguém para começar nesse ano, então ele solicitou que a indicação final dos
407 nomes ocorresse em janeiro, mas tinha que ter uma base para isso, tinha as novas unidades acadêmicas
408 especiais, mas não poderiam esperar muito, em caso de emancipação essas comissões eram muito
409 importantes. O Prof. Américo Nunes da Silveira Neto solicitou que fossem apresentadas quais serão as
410 comissões. O Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli disse que iniciasse o ano que vem já trabalhando. O
411 Presidente disse que de certa forma até 18/01 (dezoito de janeiro) estarão de recesso e teria que ter uma
412 margem para discussão junto às unidades, então em janeiro talvez não fosse possível, mas em fevereiro. O
413 Presidente disse que esse já era um tempo de ter o encaminhamento ou não desse projeto e a situação política

414 do país, em seguida ele apresentou a forma em que foram pensadas as comissões. As comissões foram
415 pensadas em eixos temáticos que poderão guiar as discussões para a formulação dos objetivos específicos,
416 esses eixos temáticos servirão para agrupar os objetivos específicos e as suas ações de desenvolvimento,
417 disse que os temas foram pensados de acordo com a definição da reunião ordinária do Conselho Gestor de
418 25/11/2015 (vinte e cinco de novembro de dois mil e quinze), quando foi exposto que os temas poderiam
419 seguir um paralelismo com as coordenações da Regional, conforme segue: Ensino (COGRAD); Pesquisa
420 (COPI e COPG); Extensão (COEC); Assistência Estudantil (CACOM); Gestão de Pessoas (CODIRH);
421 Infraestrutura e Financeiro (COAD) e Gestão institucional, planejamento e avaliação que receberam espaço,
422 por permearem as demais. O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa disse que tinha que pensar nos eixos
423 paralelos: Biblioteca, CERCOMP, CEGEF e colocar alguém pelo órgão. O Presidente disse que as
424 subcomissões se entrelaçavam. A Técnica Administrativa Anne Oliveira disse que achava que os órgãos
425 tinham que fazer parte, não somente em fóruns. O Presidente disse que terão representações dentro de cada
426 comissão e que achava interessantes mais discussões para delinear como serão esses eixos, solicitou que
427 trouxessem as discussões de como estruturar isso, para que possam abrir espaço para as representações, disse
428 que passará por *e-mail* o que foi feito. **Sexto Ponto da Pauta:** Outros Assuntos – O Prof. Ricardo de Mattos
429 Santa Rita disse que gostaria de agradecer ao Curso de Direito por ter cedido o auditório para a realização da
430 SEMABIO, disse que tiveram 43 (quarenta e três) trabalhos apresentados e que serão publicados em revista.
431 Disse que além do esforço de professores do curso, agradecia o pessoal do Direito por terem cedido o
432 espaço. O Presidente agradeceu a todos por continuarem sempre com empenho e força, desejou a todos um
433 ano positivo para todos, com fortalecimento institucional e se Deus quiser o ano que vem será muito melhor,
434 que os trabalhos fossem realizados com força e respeito. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente
435 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 17:09 horas (dezessete horas e nove
436 minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Gestor, lavrei a
437 presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos
438 conselheiros presentes à discussão e votação.....

439 Alessandro Martins _____
440 Américo Nunes da Silveira Neto _____
441 Anne Oliveira _____
442 Carlos Augusto de Oliveira Diniz _____
443 Carolina Ferreira Souza _____
444 Danilo Vieira Oliveira _____
445 Eliana Melo Machado Moraes _____
446 Estael de Lima Gonçalves _____
447 Fernando Paranaíba Filgueira _____
448 Giovanni Cavichioli Petrucelli _____
449 Josie Melissa Acelo Agrícola _____
450 Marcos Wagner de Souza Ribeiro _____
451 Paulo Roberto Rodrigues Meira _____

- 452 Ricardo de Mattos Santa Rita_____
- 453 Rodrigo Paschoal Prado_____
- 454 Rosemara Perpétua Lopes_____
- 455 Sandra Aparecida Benite Ribeiro_____
- 456 Vera Lúcia Banys_____
- 457 Marinalva de Oliveira Teixeira_____